



REVISTA

COPERCAMPOS



Copercampos inaugura
Atacadista em Caçador/SC

EXPEDIENTE

Administração Gestão: 2023/2027
Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adilson Zanette
Emanuelle Dallagnol de Almeida
Gilson José Weirich
José Antônio Chiochetta
Juvenil Moyses Dutra
Luiz Alfredo Ogliari

DIRETORES EXECUTIVOS

Júlio Alberto Wickert
Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Aldo Antônio Dal Bosco
Altamir Erick Rosseti
Isaias Zanella
Jair Socolovski
Lourdes Maria Berwig
Luís Palavro

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL E PRODUÇÃO:

Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO:

Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836
marketing@copercampos.com.br

Karyne Ribeiro Antunes
marketing1@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br






Missão Copercampos

"Gerar prosperidade na vida das pessoas através do cooperativismo com sustentabilidade."

Valores

- Comprometimento;
- Confiança;
- Cooperação;
- Ética;
- Inovação;
- Qualidade.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

EDITORIAL

Mulheres, protagonistas do campo

O mês de março sempre traz consigo uma reflexão especial: a importância e o protagonismo das mulheres em todas as áreas da sociedade. No agronegócio, esse papel é ainda mais inspirador. Nesta edição, rendemos nossa homenagem às mulheres do campo, que com coragem, força e amor pela agricultura constroem, dia após dia, uma realidade mais produtiva, inovadora e humana.

Histórias como das caçadorenses Arielli Zortéa Corrêa, Rosane Tossatti e Janice Zortéa são retratos vivos da dedicação feminina na agricultura. Elas representam milhares de mulheres que não apenas ajudam a manter a produção, mas também são gestoras, líderes e guardiãs de valores familiares e da sustentabilidade. São exemplos de superação, sensibilidade e inovação que inspiram toda a comunidade cooperativista.

Mulheres que diariamente buscam fazer a diferença e contribuem significativamente para a produção de alimentos e para o sustento de suas famílias.

É com essa mesma energia transformadora que a Copercampos segue avançando. Em Caçador, celebramos um marco importante com a inauguração do nosso Atacadista, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento regional, a geração de empregos e o fortalecimento da economia local. Mais do que um novo ponto de atendimento, essa conquista representa a confiança que os associados e clientes depositam na cooperativa.

Outro grande destaque de nossa revista foi a realização do 29º Show Tecnológico Copercampos, que reuniu milhares de visitantes em Campos Novos para compartilhar conhecimento, inovação e soluções sustentáveis para o agronegócio. O evento reforçou nossa missão de conectar pessoas, tecnologias e oportunidades, promovendo um ambiente de crescimento para produtores de todas as regiões.

Neste cenário de conquistas e celebrações, reafirmamos: o futuro do agronegócio é colaborativo, inclusivo e movido pela força de pessoas que acreditam na terra e na cooperação. Que o exemplo dessas mulheres continue nos inspirando a construir, juntos, um campo mais próspero e justo para todos.

Boa leitura!

Felipe Götz
Jornalista.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Compromisso e dedicação com as pessoas e por produzir alimentos

Em cada safra cultivada, o agricultor reafirma seu compromisso com a vida. Produzir alimentos vai muito além de um trabalho — é um propósito. É dessa convicção que acordamos diariamente para produzir alimentos que sustentam a mesa de milhões de pessoas. E é também essa dedicação incansável que fortalece a Copercampos, transformando o esforço diário dos associados em resultados expressivos, em crescimento sustentável e em uma verdadeira história de sucesso coletivo.

A 54ª Assembleia Geral Ordinária da Copercampos evidenciou mais uma vez a força desse trabalho conjunto. Mesmo diante de um cenário desafiador, com faturamento inferior ao do ano anterior, os associados colheram frutos, onde distribuimos mais de R\$ 95 milhões em sobras, valor recorde que demonstra a solidez da cooperativa. Desse montante, R\$ 14,3 milhões foram distribuídos diretamente aos associados, reconhecendo o protagonismo de cada um na construção de uma cooperativa forte e resiliente.

Mais do que números, os resultados refletem escolhas estratégicas. Foram mais de R\$ 311 milhões investidos em 2024, incluindo a construção de uma nova UBS, ampliações em unidades de armazenagem e a consolidação de novos negócios como o novo Supermercado Copercampos em Campos Novos no ano passado, por exemplo.

Inauguramos neste mês de março, o Copercampos Atacadista em Caçador, fortalecendo ainda mais a presença da cooperativa na região meio-oeste catarinense. Com uma estrutura moderna de mais de 10 mil metros quadrados e um grande mix de produtos, a unidade oportunizará economia e qualidade para todos os clientes da região.

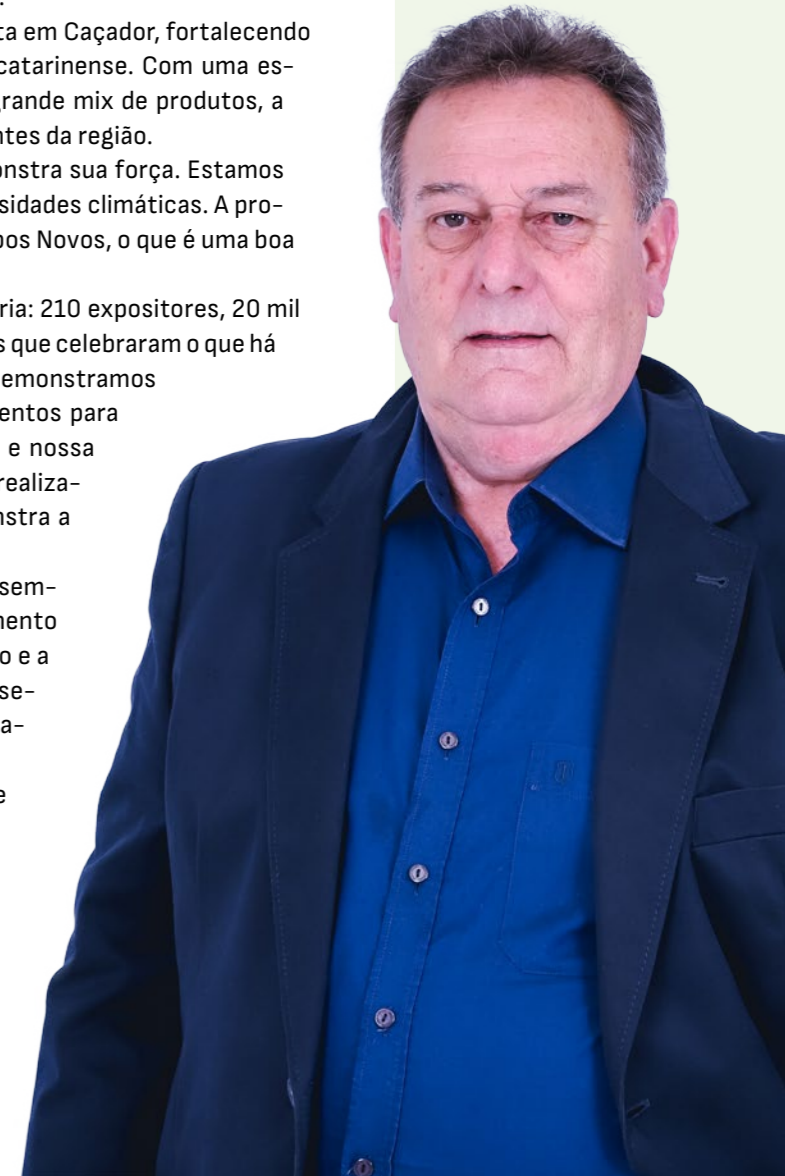
Quero parabenizar nosso associado que mais uma vez demonstra sua força. Estamos produzindo uma boa safra de soja, mesmo com algumas adversidades climáticas. A produtividade média deve ficar em 70 sacos por hectare em Campos Novos, o que é uma boa produção para o ano.

O Show Tecnológico Copercampos 2025 foi o maior da história: 210 expositores, 20 mil visitantes e R\$ 350 milhões em negócios. Tudo isso em três dias que celebraram o que há de mais moderno e sustentável na agricultura. Neste evento demonstramos a força do agro de nossa região, com a difusão de conhecimentos para todos os visitantes. Agradecemos aos expositores, parceiros e nossa equipe de funcionários que esteve trabalhando muito para a realização deste grande evento que fortalece nossa marca e demonstra a relevância do setor para a região, estado e país.

Seguimos fortes para ampliar nossas estruturas, estando sempre próximos de nossos associados. A razão de todo investimento e ações desenvolvidas pela Copercampos é o homem do campo e a ele, nosso reconhecimento, porque é com sua dedicação que seguimos firmes no propósito de transformar trabalho em resultados e alimento em qualidade de vida.

Um abraço a todos, um bom final de safra e um ótimo início de safra de inverno. E lembre-se, a Copercampos está ao seu lado sempre para construir uma agropecuária forte e sustentável.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente





COPERCAMPOS DISTRIBUI VALOR HISTÓRICO AOS ASSOCIADOS EM AGO

A Copercampos realizou em 20 de fevereiro, sua 54ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) para apresentação das demonstrações financeiras do ano de 2024, investimentos, distribuição das sobras e eleição do novo Conselho Fiscal para a gestão 2025/2026.

Em 2024, a cooperativa alcançou um faturamento de R\$ 4,287 bilhões e uma receita operacional líquida de R\$ 4,189 bilhões, resultando em sobras de R\$ 95,968 milhões.

Durante a AGO, a diretoria propôs a distribuição de 15% das sobras, totalizando R\$ 14.395.205,56, aos associados, proporcionalmente ao movimento financeiro de cada um. Os 85% restantes, equivalentes a R\$ 81.572.831,57, foram destinados à capitalização, fortalecendo o patrimônio e investimentos da cooperativa. O pagamento em dinheiro aos associados será realizado em 15 de abril.

“Mesmo com um faturamento menor do que em 2023, a Copercampos obteve um resultado em sobras recorde em 2024, com mais de R\$ 95 milhões disponíveis aos associados na AGO. A Copercampos segue seu propósito, com investimentos constantes para atender as ne-

cessidades dos associados e clientes. Tivemos uma boa receita no ano, acima até do que projetamos no início de 2024 e, com um trabalho voltado à redução de custos, conseguimos um excelente resultado líquido e um ótimo valor em sobras, demonstrando nossa transparência e eficiência na gestão da cooperativa”, ressaltou o Diretor –Presidente Luiz Carlos Chiocca.

Em 2024, a Copercampos investiu mais de R\$ 311 milhões, representando 7,44% da receita líquida anual, em novos empreendimentos e ampliações. Entre os principais projetos estão a construção de uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) na Unidade 71, com investimento superior a R\$ 70 milhões, novo supermercado em Campos Novos e construções de unidades de armazenagem.



INVESTIMENTOS EM 2025

Durante a AGO, o presidente Luiz Carlos Chiocca apresentou as informações sobre os investimentos que a Copercampos realizará em 2025. Ao todo, serão aplicados mais de R\$ 150 milhões em modernização de estruturas, ampliações e construção de novas unidades.

“Seguimos investindo em setores estratégicos. Temos ampliações de armazéns em andamento e estamos ini-



ciando novas obras, como em Trombudo Central e Rio do Campo, onde serão construídos armazéns de grãos. Além disso, haverá ampliações em diversas unidades de grãos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, especialmente na área de sementes, a implantação de um novo atacadista em Caçador e, ainda, nosso grande projeto, a Indústria de Etanol, que receberá o maior aporte financeiro neste ano, visando iniciar as operações em 2026”, destacou Chiocca.

COTA CAPITAL

Além disso, a cooperativa devolveu R\$ 37 milhões no programa Cota Capital aos associados em 2024, reforçando seu compromisso com a valorização dos cooperados que completam 65 anos ou mais.

NOVOS CONSELHEIROS FISCAIS

Na assembleia, também foi eleito o novo Conselho Fiscal para a gestão 2025/2026, composto por: Aldo Antônio Dal Bosco – Caçador/SC; Altamir Erick Rosseti – Campos Novos/SC; Isaias Zanella – Tupanci do Sul/RS; Jair Socolovski – Campos Novos/SC; Lourdes Maria Berwig – Campos Novos/SC; Luís Palavro – Abdon Batista/SC.



MANHÃ DE CAMPO E ABERTURA OFICIAL DE UNIDADE



A Copercampos reuniu associados e clientes de Bom Retiro/SC, em 07 de março, para dois eventos especiais: A manhã de campo foi marcada pela apresentação do portfólio de variedades de sementes de soja. Além disso, na Unidade 102, na nova estrutura de armazéns da Copercampos no município, houve celebração do início da safra 2024/2025, com almoço.

Além de compartilhar conhecimentos e inovação, o encontro fortaleceu os laços de amizade e cooperativismo entre todos os presentes.

CAMPANHA INTERNA CONTRA A DENGUE

Com o compromisso de proteger a saúde de seus funcionários e reforçar a importância do combate ao *Aedes aegypti*, a Copercampos promoveu no mês de março, uma campanha interna de sensibilização contra a dengue. Com o slogan "A dengue não trabalha aqui", a iniciativa foi promovida pelo setor de Saúde Ocupacional e coordenada pela Gerência Administrativa.

A campanha buscou sensibilizar os funcionários sobre os riscos da doença e incentivar ações preventivas tanto no ambiente de trabalho quanto em casa. Para tornar a iniciativa mais interativa e atrativa, foram criados mascotes personalizados para cada setor da cooperativa, incluindo supermercados, cereais, posto de combustíveis, transportes, sementes e lojas. Os personagens simbolizaram o compromisso de cada equipe na luta contra o mosquito transmissor.

Além dos mascotes, a ação contou com a distribuição de folders informativos, com orientações para eliminar possíveis criadouros do mosquito.

"Nosso objetivo é de sempre engajar os funcionários nessa causa e mostrar que pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença na prevenção da dengue. A Copercampos entende que a sensibilização é essencial para garantir um ambiente seguro e saudável para todos", destaca a Supervisora de Saúde Ocupacional Sarah Nhoato.

A DENGUE não trabalha AQUI!

PATRULHA DO AGRO

Elimine os criadouros do mosquito transmissor

- Mantenha a caixa d'água limpa
- Limpe as calhas
- Seque áreas que acumulam água
- Coloque areia nos vasos de plantas
- Guarde pneus sempre cobertos

AÇÃO NO SHOW TECNOLÓGICO

A Vigilância Epidemiológica de Campos Novos esteve presente no 29º Show Tecnológico Copercampos. No estande, os profissionais distribuíram materiais informativos com orientações para combate à dengue em residências e propriedades rurais.



COPERCAMPOS AMPLIA ESTRUTURA PARA APLICAÇÃO DE CORRETIVOS DE SOLO

A Copercampos deu início à temporada de aplicação de corretivos de solo, reforçando seu compromisso com a produtividade agrícola e o desenvolvimento sustentável. Com investimentos na ampliação da frota e da infraestrutura de armazenagem, a cooperativa se consolida como referência no suporte técnico e operacional aos produtores rurais.

Atenta à crescente demanda por serviços de correção do solo, a Copercampos agora conta com oito caminhões para a distribuição de corretivos, garantindo maior agilidade e eficiência no atendimento aos associados e clientes. Além disso, a cooperativa está expandindo a estrutura de armazéns para depósito de calcário e gesso agrícola em unidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, otimizando a logística e assegurando o fornecimento desses insumos essenciais.

A aplicação de corretivos de solo, como calcário e gesso agrícola, é fundamental para equilibrar a acidez e melhorar a estrutura física e química do solo, permitindo que as culturas absorvam melhor os nutrientes. Esse manejo resulta em ganhos expressivos na produtividade e na qualidade das lavouras, promovendo maior rentabilidade aos produtores e contribuindo para a sustentabilidade do agronegócio.

Com uma equipe técnica altamente qualificada, a Copercampos oferece suporte especializado para que os agricultores realizem a correção do solo de forma eficiente e assertiva.

Os associados que ainda não adquiriram seus insumos ou contrataram os serviços de aplicação de corretivos podem entrar em contato com a equipe técnica ou comercial da Copercampos para garantir uma safra mais produtiva e sustentável.

Linha **COMPLETA DE ADITIVOS PARA PROTEGER SEU VEÍCULO!**

Antiferrugem
Anticongelamento
Anticorrosivo

Diminui o consumo de combustível
Melhora partida a frio
Limpa o sistema de injeção
Melhora a performance

Limpeza com ação descarbonizante
Bactericida e Fungicida
Aumenta a vida útil do combustível!



VIAGEM E VISITA PARA DEBATER MANEJO DE DOENÇA

A Copercampos recebeu em março, a visita do Engenheiro Agrônomo Juliano Diniz, da consultoria JMD, de Sorriso (MT). Com vasta experiência na cultura da soja e assessorando mais de 60 mil hectares, Diniz compartilhou conhecimentos sobre o manejo da Diaphorte, uma doença que pode comprometer até 30% da produtividade da lavoura. O especialista esteve acompanhado por profissionais da Syngenta, empresa que tem se destacado na busca por soluções para essa problemática.

A Diaphorte tem sido um desafio crescente para os sojicultores brasileiros. Desde a safra 2020/21, a consultoria JMD tem enfrentado a doença, que já está presente em diferentes regiões do país, incluindo o Sul do Brasil e, especificamente, a área de atuação da Copercampos. A Syngenta foi pioneira em desenvolver estudos e estratégias para conter o avanço da doença no Mato Grosso e

agora amplia essa troca de conhecimento com produtores e técnicos da cooperativa.

Durante a visita, foram debatidas estratégias de manejo que envolvem práticas preventivas, rotação de culturas, uso de fungicidas específicos e monitoramento contínuo das lavouras.

“O compromisso da Copercampos em levar informação técnica de qualidade e inovação ao campo segue sendo um diferencial no suporte ao produtor. A troca de experiências com profissionais renomados reforça o papel da cooperativa na disseminação de conhecimento e na busca constante por soluções para os desafios enfrentados na agricultura”, destaca o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

Ainda em março, um grupo de agrônomos e produtores da Copercampos esteve participando de uma viagem técnica aos municípios de Sorriso e Sinop (MT), promovida pela Syngenta. O objetivo da iniciativa foi ampliar o conhecimento sobre as principais doenças da cultura da soja, com destaque para a anomalia da soja (Diaporthe).

A programação incluiu visitas a importantes centros de pesquisa, como a Fundação Lucas do Rio Verde, EPR, Proteplan, CEPCEM e JMDiniz, além do Polo Tecnológico da Syngenta.



AVICTA® Completo

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

A solução que mais cresce na Região Sul.

Controle de Doenças

Controle de Pragas

Controle de Nematoides



Escaneie o QR Code e saiba mais.

AVICTA® Completo.

Proteção 3 em 1 para a lavoura.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para Rhopalosiphum rufiabdominale e pulgão-da-raiz no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos estados.

Avicta® Completo

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

©Syngenta, 2025.

PLANTAS DANINHAS DESAFIAM A PRODUÇÃO



A presença de plantas daninhas nas lavouras representa um desafio constante para os produtores rurais. Essas invasoras competem diretamente com as culturas por recursos essenciais, como água, luz solar, nutrientes e espaço, comprometendo o desenvolvimento e a produtividade das plantas cultivadas. Nesta safra, duas espécies de folhas largas ganharam destaque por seu alto potencial de prejuízo: o caruru e a cravorana.

O caruru, nome popular para as espécies do gênero *Amaranthus* (família *Amaranthaceae*), é uma das plantas daninhas mais agressivas e difíceis de controlar. No Brasil, cerca de dez espécies desse gênero estão amplamente distribuídas, sendo *Amaranthus palmeri* e *Amaranthus hybridus* as mais comuns em áreas agrícolas, especialmente em lavouras de soja.

O *Amaranthus hybridus*, também conhecido como caruru-roxo ou caruru-gigante, é uma planta herbácea de porte ereto e coloração avermelhada, podendo atingir entre 20 cm e 2 metros de altura. Originária da América Tropical, essa espécie apresenta uma impressionante capacidade de reprodução: uma única planta pode produzir entre 200 mil e 600 mil sementes ao longo de seu ciclo. Pequenas e de coloração variando entre castanho e vermelho, essas sementes possuem alta viabilidade e longa dormência, tornando o caruru um adversário persistente no campo.

A resistência dessa planta a herbicidas pós-emergentes, especialmente ao glifosato, tem sido confirmada em diversas regiões do Brasil. Esse fator torna essencial a adoção de estratégias integradas de controle. “Com múltiplos fluxos germinativos ao longo do ciclo da soja, o manejo do caruru se torna um grande desafio. O uso de herbicidas de dessecação



e pré-emergentes é fundamental para evitar perdas significativas na produtividade da lavoura, além da complementação com herbicidas de mecanismo de ação diferente do glifosato em pós emergência”, explica o Gerente de Assistência Técnica da Copercampos.

Além disso, sua capacidade de realizar fotossíntese pelo ciclo C4 proporciona maior eficiência no uso de luz, água e nutrientes, conferindo ao caruru uma vantagem competitiva sobre culturas C3, como a soja. Estudos indicam que a presença de apenas uma planta de *Amaranthus hybridus* por metro quadrado pode reduzir a produtividade da soja entre 4,47% e 8,32%.

CRAVORANA

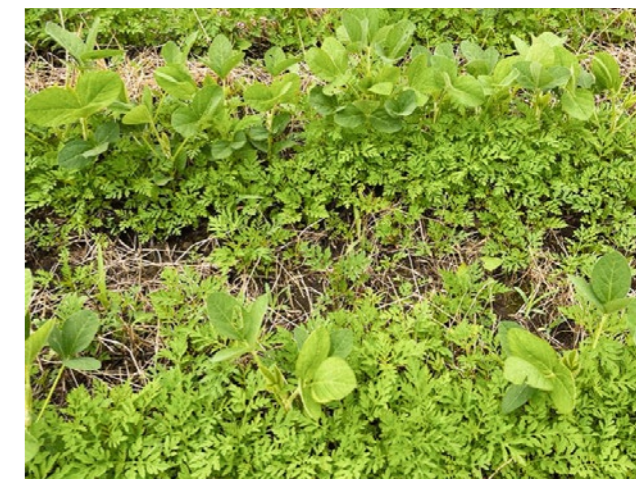
Outra planta daninha que vem se tornando uma preocupação crescente é a cravorana (*Ambrosia artemisiifolia*), também conhecida como losna-do-campo. Pertencente à família *Asteraceae*, essa espécie tem se espalhado rapidamente pelas lavouras de soja, especialmente na região Sul.

A cravorana apresenta crescimento ereto e pouco ramificado, podendo atingir de 15 cm a 1,5 metro de altura. Seu ciclo varia de 115 a 183 dias, e sua germinação ocorre quando a temperatura do solo atinge entre 11 e 13°C, sendo favorecida por baixas temperaturas e estímulos de fotoperíodo. Além disso, sua reprodução exclusiva por sementes — uma única planta pode gerar entre 3.000 e 4.000 sementes, com registros de até 32.000 em alguns casos — torna seu manejo ainda mais desafiador. Essas sementes permanecem viáveis no solo por mais de 40 anos, dificultando o controle da infestação ao longo dos anos.



Durante a fase de pós-emergência da soja, a competição com essa planta daninha se intensifica, podendo comprometer o desenvolvimento radicular e a produtividade da cultura. “A cravorana também age como hospedeira para pragas e doenças, além de favorecer a proliferação de nematoides como *Meloidogyne incognita*, o que agrava ainda mais o problema. Estamos intensificando os estudos de estratégias de controle dessas plantas daninhas no Campo Demonstrativo, principalmente no uso de pré-emergente, manejo da dessecação e opções de produtos para aplicação em pós emergência”, destaca Fabrício. Para reduzir seus impactos, é essencial adotar boas práticas agrícolas, como a manutenção de cobertura do solo tanto na safra quanto na entressafra.

Diante da crescente disseminação dessas plantas daninhas, o manejo integrado e preventivo se torna indispensável para garantir a sanidade das lavouras e preservar a produtividade. O uso combinado de herbicidas pré-emergentes, rotação de culturas, dessecação antecipada e controle mecânico são estratégias fundamentais para evitar que essas invasoras comprometam os resultados da safra.



AMPLIAÇÃO DO PORTFÓLIO COM NOVAS CULTIVARES DE TRIGO PARA MULTIPLICAÇÃO EM 2025

A Copercampos segue investindo em inovação e tecnologia para proporcionar aos agricultores as melhores opções de cultivares. Na safra 2025, a cooperativa estará multiplicando 16 cultivares de trigo, sendo três delas novidades que prometem elevar a produtividade do cereal na região: TBIO Excalibur, TBIO Veloz e ORS Gladiador.

“Essas novas cultivares foram selecionadas por seu alto potencial produtivo e características superiores de resistência a doenças, adaptabilidade e qualidade industrial. O objetivo da Copercampos é garantir materiais de excelência para os produtores, contribuindo para o avanço da triticultura e o fortalecimento do setor”, ressalta a Eng. Agrônoma Larissa Bones.

Além das três novidades, a Copercampos mantém a multiplicação de outras 13 cultivares já reconhecidas pelo mercado, garantindo um portfólio completo para atender às diversas necessidades dos produtores da região.

CULTIVAR DE AVEIA UCRANIANA

A Copercampos segue inovando e ampliando suas opções para os agricultores. Nesta safra, a cooperativa está multiplicando e disponibilizando para comercialização a cultivar AF 1355, um material que representa um grande avanço para os produtores que utilizam a tradicional “aveia ucraniana”.



A AF 1355 é a primeira cultivar resultante do melhoramento genético da popular aveia crioula, muito difundida entre os agricultores, mas que até então não possuía registro oficial para comercialização.

A nova cultivar se diferencia por sua baixa densidade de sementes na implantação, alta capacidade de lotação, elevado teor de proteínas e excelente digestibilidade durante o pastejo. Além disso, apresenta alta taxa de rebrote, permitindo um número maior de cortes ao longo do ciclo.

“Muito utilizada na região Sul do Brasil para pastagem, silagem, cobertura do solo e produção de grãos, a aveia ucraniana combina rusticidade e produtividade. A AF 1355 se destaca pelo valor nutricional, ciclo longo e folhas largas, semelhante à aveia branca, oferecendo vantagens tanto para alimentação animal quanto para manejo sustentável da lavoura”, comenta ainda Larissa.

ASSOCIADOS IMPLANTAM PRIMEIRAS ÁREAS DE CARINATA

O cultivo da carinata, uma cultura inovadora com alto potencial para a produção de biocombustíveis, está ganhando espaço na região de atuação da Copercampos. Nesta primeira safra, mais de 500 hectares foram implantados, evidenciando o interesse dos produtores pela cultura e sua relevância na rota para uma agricultura mais sustentável e rentável.

A carinata é uma oleaginosa de inverno que se destaca por sua alta produtividade e pela capacidade de produção de óleo de qualidade superior. Esse óleo é destinado à fabricação do Combustível Sustentável de Aviação (SAF, sigla em inglês para Sustainable Aviation Fuel), um biocombustível que reduz significativamente as emissões de carbono na aviação comercial e se apresenta como uma alternativa estratégica na transição para fontes energéticas mais limpas.

Além de seu potencial para a bioenergia, a cultura da carinata proporciona benefícios agrônômicos, ressalta o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen. “O cultivo da carinata contribui para a melhoria da estrutura do solo, atuando na retenção de umidade e redução de ero-



são. Também auxilia na diminuição de pragas e doenças que afetam culturas subsequentes, promovendo um sistema de produção mais equilibrado”, explica.

Por meio do suporte técnico e da disseminação de conhecimento, a Copercampos buscou esta alternativa e tem auxiliado os produtores em todos os processos para o desenvolvimento da cultura neste período de entressafra.

A primeira área da cultura foi implantada na área do Campo Demonstrativo, em meados de fevereiro.

“Com a implantação dessa primeira safra de carinata, nossa expectativa é que a cultura se expanda nos próximos anos. O investimento da Copercampos em pesquisa, tecnologia e suporte aos agricultores reflete nosso compromisso com a inovação e a sustentabilidade. Desejamos que nossos agricultores tenham rentabilidade no sistema e esta é uma boa alternativa para isso”, complementa Fabrício.

O sonho da sua obra ou reforma



COPERCAMPOS
Lojas

PARCELE SUAS COMPRAS EM ATÉ

3x

SEM JUROS



Aproveite as facilidades na Copercampos!

COPERCAMPOS
Supermercados

Parcela mínima de R\$30. Consulte os cartões aceitos.



MALIBU: PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NO CULTIVO DE TOMATE

A busca por híbridos produtivos, resistentes e que atendam às exigências do mercado consumidor é uma constante no setor agrícola. Entre as opções disponíveis, o tomate híbrido Malibu – da linha Superseed da Agristar –, tem se destacado como uma alternativa de alta performance para os produtores que buscam rentabilidade e qualidade.

Com excelente adaptação a diferentes condições climáticas, o Malibu é um híbrido desenvolvido para oferecer frutos de coloração vermelha intensa, firmeza superior e alto potencial produtivo. Sua principal vantagem está na combinação entre vigor vegetativo e resistência a doenças, proporcionando maior segurança no cultivo.

Além disso, o tomate Malibu apresenta frutos de formato alongado, com peso médio entre 140 e 160 gramas, polpa densa e sabor equilibrado. Essas características atendem tanto ao mercado in natura quanto à agroindústria, garantindo versatilidade e maior competitividade ao produtor.

Outro diferencial do híbrido é seu excelente pegamento de frutos, que contribui para colheitas homogêneas e produtividade elevada ao longo do ciclo. A boa pós-colheita também se destaca, permitindo maior tempo de prateleira e reduzindo perdas no transporte e comercialização.



“O Malibu é um tomate que apresenta boa sanidade de planta, excelente pegamento de frutos e ótima qualidade, agregando produtividade e rentabilidade para o produtor”, enfatiza o Analista Técnico de Vendas da Copercampos, Willian Chiarani.

O produtor Flávio Americano, que já cultiva o Malibu há duas safras, destaca os resultados positivos obtidos. “É um material que vem crescendo no mercado e se adequando à nossa maneira de produção. Esta roça já está com 30 dias de colheita e apresenta excelente produtividade, chegando a 250 caixas por mil plantas, com potencial para ultrapassar 600 caixas por mil pés. O Malibu tem boa sanidade e resistência a diversos tipos de pragas, tanto foliares quanto de solo, além de frutos lisos e limpos, sem manchas. É um material que se destaca e nos dá segurança para trabalhar”, relata.

Já o produtor Aldo Dal Bosco implantou o Malibu pela primeira vez este ano e se surpreendeu com os resultados. “Aqui plantamos cinco mil pés e o material demonstrou um potencial muito bom, surpreendente. Com 70 dias de colheita, já colhemos 400 caixas por mil pés, e ainda há muito tomate para colher. Quando um material é bom, ele se destaca por si só. Com certeza, vou aumentar a área plantada na próxima safra, pois o Malibu une produtividade e qualidade de fruto, atendendo às exigências do mercado”, afirma.

A Eng. Agrônoma Eva Dariane da Silva está há duas safras acompanhando o material. “Percebemos que o material produz frutos de ótimo calibre e coloração, além de contar com um cabinho que facilita a colheita. O Malibu conta ainda com uma estrutura de planta uniforme e ótima sanidade, então, vamos recomendar esse material aos clientes que desejam obter produtividade e rentabilidade”, complementa.

BASF
We create chemistry

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

NOVO FUNGICIDA
Keyra[®]

Sua lavoura
merece um
Gran Finale.



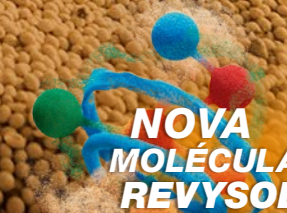
O controle de doenças na lavoura sempre é um grande desafio. Mas pode ser ainda maior no final do ciclo, quando as ameaças colocam em risco todo o seu investimento. Pensando nisso, a BASF lança um novo fungicida desenvolvido especialmente para as últimas aplicações da soja. **Keyra**[®], da BASF, é um fungicida completo, com a nova tecnologia **Revysol**[®] combinada ao Fenpropimorfe, que proporciona amplo espectro de controle.

Chegue ao fim da safra com um Gran Finale: a solução mais poderosa para o final do ciclo agora você sabe qual é.

||| AMPLO ESPECTRO DE CONTROLE.

||| MÁXIMA EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE CERCÓSPORA, MANCHAS FOLIARES E FERRUGEM.

||| NOVA TECNOLOGIA EXCLUSIVA PARA APLICAÇÕES DE FIM DE CICLO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA E MANEJO SUSTENTÁVEL IMPULSIONAM RECORDES DE PRODUTIVIDADE NO MILHO

A produção de milho na região de Fraiburgo/SC tem alcançado resultados expressivos, impulsionados pelo uso de tecnologia, manejo eficiente e planejamento estratégico. O associado da Copercampos, Fernando Vian, da Fazenda Marcellus, é um exemplo desse compromisso com a produtividade e a sustentabilidade. Com 60% da área colhida, a fazenda registra uma média superior a 230 sacos por hectare, um feito histórico para a propriedade.



Esse alto desempenho é resultado de um trabalho criterioso que envolve o uso de sementes com alto potencial genético, estratégias nutricionais precisas e investimentos constantes em tecnologia de ponta. “A safra 2024/2025 está superando as expectativas. Estimávamos 220 sacos por hectare, mas estamos chegando a 238 sacos de média, consolidando uma média histórica na propriedade”, destaca Vian.

Os desafios da safra anterior, como o impacto da cigarrinha do milho, excesso de chuvas no plantio e perdas nutricionais no solo, exigiram ainda mais planejamento e resiliência dos produtores. A experiência acumulada ao longo dos anos reforçou a importância de um manejo eficiente, com rotação de culturas, cobertura de solo e adoção de práticas da agricultura de precisão. “O milho sempre foi essencial para a nossa família e para a sustentabilidade da propriedade. Acreditamos que, além da rentabilidade, a cultura desempenha um papel fundamental no equilíbrio do sistema produtivo”, afirma o produtor.

Com um planejamento estruturado, a Fazenda Marcellus mantém um sistema de rotação de culturas que inclui milho, soja, feijão, trigo e outras coberturas vegetais estratégicas, como mix de cereais de inverno. Essa diversificação contribui para a melhoria da estrutura do solo, promovendo maior ciclagem de nutrientes e reduzindo a dependência de fertilizantes químicos. “Hoje, a biologia do solo tem um papel essencial na produtividade. Trabalhamos há anos com agricultura de precisão, corrigindo deficiências nutricionais, estruturando o solo e investindo em biológicos para melhorar sua qualidade e fertilidade”, explica Vian.

O uso de produtos biológicos, além de auxiliar no controle de doenças, melhora a saúde do solo e a eficiência da absorção de nutrientes pelas plantas. A estratégia inclui a aplicação de microrganismos benéficos no sulco de



plântio, cobertura verde no inverno e a utilização de condicionadores de solo que promovem maior retenção de umidade e disponibilidade de nutrientes. “A palhada e as plantas de cobertura são fundamentais para a sustentabilidade do sistema. Elas trabalham para nós sem custos adicionais, melhorando a estrutura do solo e garantindo uma nutrição equilibrada para as culturas seguintes”, enfatiza o produtor.

Diante dos desafios enfrentados nos últimos anos, a safra atual trouxe um novo ânimo para os produtores de milho, reforçando a importância da persistência e do planejamento a longo prazo. “O milho sempre será uma cultura essencial, tanto para a rentabilidade quanto para a sustentabilidade da produção. Quem se planeja e investe na saúde do solo e no manejo correto sempre terá bons resultados”, conclui Vian.

“O caso da Fazenda Marcellus exemplifica como o uso consciente dos recursos, aliado à inovação tecnológica e ao manejo sustentável, pode elevar a produtividade e garantir maior estabilidade para os produtores. Em Fraiburgo, tivemos uma ótima produção de milho neste ano, com excelentes médias, demonstrando que esta é uma cultura estratégica, fundamental para a sustentabilidade da agricultura de nossa região”, ressalta o Eng. Agrônomo da Copercampos Felipe Furlin Zardo.

@AuroraCoopOficial

Uma grande história feita de mais de **150 mil** outras histórias.

Anos

Leonel
Empresário Rural



56 anos são mais de 400 mil horas e 20 mil dias. Um tempo que se traduz em dedicação, compromisso, talento e a união de muitas mãos para construir algo maior. Porque, na Aurora Coop, o que nos une é muito mais que o tempo, é a força de cada história que faz parte da nossa.





OS IMPACTOS DOS PERCEVEJOS NA QUALIDADE DA SEMENTE DE SOJA

Engª Agrª Vanessa Pezzini Scalon – RT LAS

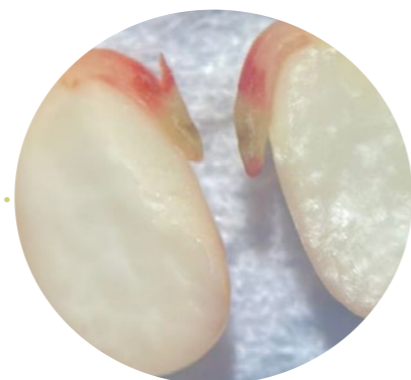
Trabalhando diariamente com a análise de sementes, vejo de perto os desafios que os produtores enfrentam para garantir alta qualidade e vigor nas sementes de soja. Um dos grandes inimigos da produção de sementes está sendo os percevejos que afetam diretamente a produtividade e a qualidade das sementes reduzindo o seu poder germinativo, vigor e também o teor de óleo quando aplicada a indústria.

Entre as principais espécies que atacam a soja estão o percevejo-marrom (*Euschistus heros*), o percevejo-verde (*Nezara viridula*) e o percevejo-verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*). Esses insetos utilizam seu aparelho bucal para perfurar as vagens e sugar os nutrientes das sementes em formação. O resultado são sementes deformadas, enrugadas e com menor viabilidade e vigor e os danos vão além da aparência. Ao picar, a saliva dos percevejos pode introduzir microrganismos como *Nematospora coryli*, responsável por necroses nos tecidos das sementes, comprometendo ainda mais sua qualidade.



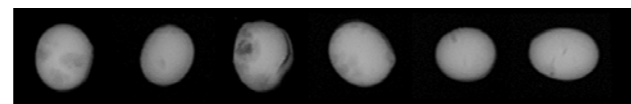
Podemos observar sementes de soja que a olho nu já se identifica com danos por picada de percevejo.

No Laboratório de Análise de Sementes, o método mais eficaz para detectar esses danos é o teste de tetrazólio, que permite avaliar a integridade dos tecidos da semente e identificar possíveis comprometimentos no vigor e germinação. Através deste importante teste que se percebe a quão minuciosa e precisa é a análise para detectar os danos que muitas vezes não são visíveis a olho nu, mas que comprometem diretamente a germinação e a produtividade.



Picada de percevejo na extremidade da radícula apresentando coloração branco-leitosa = tecido morto, atingindo não só o córtex, mas podemos ver a picada no cilindro central mostrando que esta semente não vai produzir uma planta normal, neste caso não haverá produção de raízes

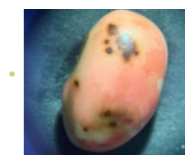
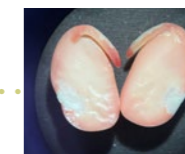
Hoje já podemos contar com alguns equipamentos modernos que junto com a inteligência artificial auxiliam na identificação destes danos de forma rápida e precisa. Um deles foi apresentado aos nossos associados e clientes durante o 29º Show Tecnológico que analisa através de radiografias com Raio-x e imagens de alta definição detalhadamente as estruturas externas e internas das sementes. Como podemos observar na imagem abaixo, isso representa um avanço importante para uma inspeção detalhada e rápida para garantir ainda mais uma produção de sementes de alto padrão.



Picada atingindo os cotilédones externa e internamente, na região vascular e parte da plumula.

A qualidade da semente de soja começa no campo, e o manejo correto das pragas é um fator determinante para garantir um produto final de alto padrão. Investir em boas práticas agrícolas e tecnologias de controle é essencial para manter a produtividade, qualidade e a sustentabilidade da cultura da soja no Brasil.

FONTE IMAGENS: VPScalon, Março 2025

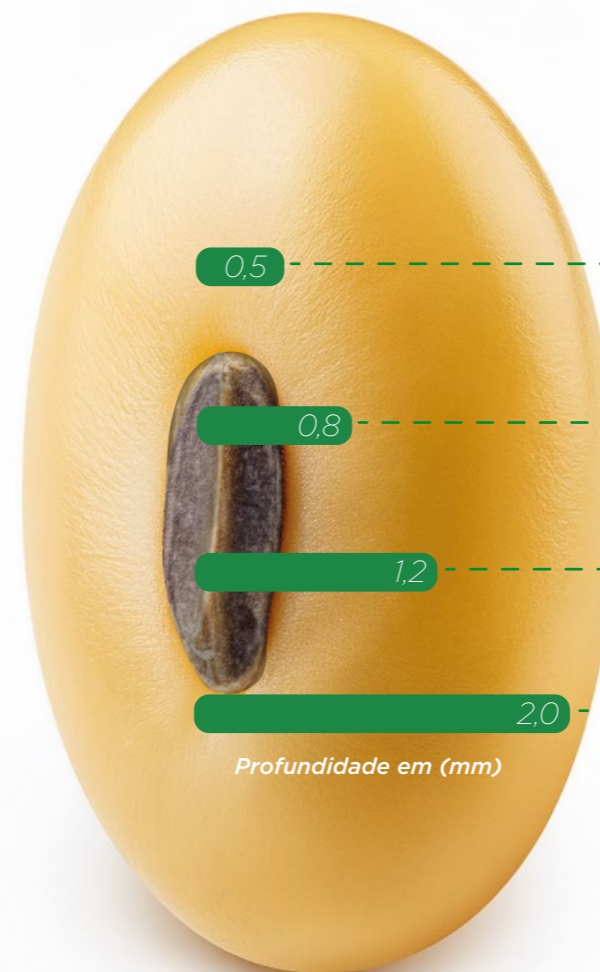


Testes de tetrazólio identificam danos

PERCEVEJO EM SOJA



PROFUNDIDADE DE DANOS NO GRÃO



0,5

0,8

1,2

2,0

Profundidade em (mm)



Percevejo-barriga-verde (*Diceraeus furcatus*)



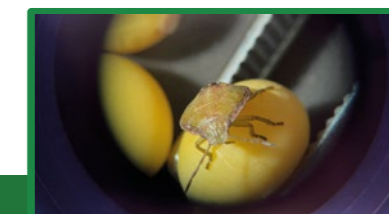
Percevejo-marrom (*Euschistus heros*)



Percevejo-verde (*Nezara viridula*)



Percevejo-verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*)



ENTRADA



COPERCAMPOS INAUGURA ATACADISTA EM CAÇADOR COM GRANDE SUCESSO

A inauguração do Copercampos Atacadista em Caçador (SC), realizada em 12 de março, foi um verdadeiro sucesso. O evento reuniu inúmeros clientes, diretores da cooperativa, autoridades locais e parceiros, marcando um momento histórico para o setor atacadista do meio-oeste catarinense.

Localizado em frente ao Elevado Osvaldo Olsen, na Avenida Engenheiro Lourenço Faoro, o empreendimento impressionou os visitantes com sua moderna estrutura de mais de 10 mil metros quadrados. Com 4,5 mil m² de área de loja e um estacionamento de 5 mil m², o Copercampos Atacadista oferece uma experiência diferenciada de compras, unindo atacado e varejo em um só lugar. Os consumidores aproveitaram a abertura para conferir de perto os preços promocionais e altamente competitivos, com uma grande variedade de produtos alimentícios, disponíveis tanto para compras individuais quanto em volumes maiores.

O Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, celebrou a excelente recepção do público e destacou a importância desse novo investimento para a região. "Ficamos imensamente felizes com a presença do público e a aceitação da nova unidade. Nosso objetivo é proporcionar comodidade e variedade aos clientes, e o sucesso da inauguração reforça que estamos no caminho certo", afirmou Hartmann.

A abertura oficial contou com a presença do Prefeito de Caçador, Alencar Mendes, que enalteceu o empreendedorismo da diretoria da cooperativa, parabenizando-a pelo investimento no município. "O que vocês fazem por

Caçador faz com que nossa cidade cresça ainda mais. Em nome de todo o executivo, agradecemos a toda equipe da Copercampos por acreditar em nosso município, e tenho a certeza de que esse empreendimento valerá muito a pena para a cooperativa", comentou.

REINAUGURAÇÃO DA LOJA AGROPECUÁRIA TAMBÉM É UM DESTAQUE

Além do atacadista, a nova estrutura em Caçador também abriga a Loja Agropecuária da Copercampos, que substituiu a unidade anteriormente localizada no centro



da cidade. Com mais de 2,2 mil metros quadrados, a loja foi projetada para atender produtores de grãos, pecuaristas e hortifrutigranjeiros da região, oferecendo um mix ampliado de produtos para Casa, Campo e Lavoura.

Durante a inauguração, clientes elogiaram a nova estrutura e destacaram a variedade de produtos e a praticidade do amplo armazém para insumos agrícolas e rações. "Esse investimento reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento regional, garantindo qualidade, economia e conveniência aos consumidores", ressaltou o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca.

O Copercampos Atacadista e a Loja Agropecuária já estão em pleno funcionamento, consolidando-se como referência para clientes de Caçador e região.



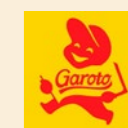
CAMPANHA DE PÁSCOA

TUDO PARA SUA PÁSCOA, EM UM SÓ LUGAR!



Kinderr

FERRERO ROCHER



Parcele suas compras em até

3X

sem juros no cartão de crédito

*Parcela mínima de R\$30. Consulte os cartões aceitos.



MULHERES DO CAMPO: CORAGEM, FORÇA E AMOR PELA AGRICULTURA

Elas são a essência da resiliência, da dedicação e do amor pela terra. Mais do que produtoras, são gestoras, tomadoras de decisão e guardiãs do legado familiar. As caçadorenses Janice Zortéa, Rosane Tossatti e Arielli Zortéa Corrêa representam a força feminina no agronegócio. Com garra e determinação, conciliam a rotina intensa do campo com a criação dos filhos, provando que é possível unir tradição e inovação para garantir um futuro próspero na agricultura. Nesta reportagem, em homena-



A CORAGEM DE VOLTAR PARA A ROÇA

Arielli Zortéa Corrêa, casada com Júlio César Corrêa e mãe da pequena Ana Luiza, trilhou um caminho de desafios e superação. Formada em enfermagem, chegou a atuar na área, mas a paixão pela terra falou mais alto. Retornou às suas

origens para investir em novas culturas na propriedade da família. Determinada, buscou capacitação e conhecimento para transformar seu sonho em realidade, diversificando a produção com uvas, maçãs, abóbora cabotiá e tomate.

gem ao Dia da Mulher, celebrado em março, conheceremos as histórias dessas mulheres que cultivam alimentos, sonhos e oportunidades para as futuras gerações. As histórias de Arielli, Rosane e Janice são exemplos vivos da força da mulher no agronegócio. Com determinação, elas superam desafios, inovam e fazem a diferença, mostrando que a agricultura também é um espaço de protagonismo feminino.

“Meu esposo trabalha na cidade, e eu não me adaptei ao ambiente hospitalar. Sempre gostei de plantar tomates, mas decidi investir em uvas por ser apaixonada pela fruta. Hoje, cultivo seis variedades em um hectare de parreiral, além da produção de maçãs e cabotiá. Minha filha, com apenas oito anos, já me acompanha na lavoura, desenvolvendo esse amor pela terra”, destaca Arielli.

Criada em meio à produção de hortifrutigranjeiros, Arielli conhece de perto cada etapa do processo. “Desde pequena, estive na lavoura de tomate, dormia na roça... Faço tudo na produção, desde o plantio até a pulverização e colheita. Meus pais também me ajudam e, além da produção, recebemos visitantes no parreiral. Investimos na propriedade para acolher bem as pessoas, e hoje me sinto realizada por estar construindo um sonho ao lado da minha família”, afirma.

origens para investir em novas culturas na propriedade da família. Determinada, buscou capacitação e conhecimento para transformar seu sonho em realidade, diversificando a produção com uvas, maçãs, abóbora cabotiá e tomate.

SUPERANDO DESAFIOS E ROMPENDO BARREIRAS

A trajetória de Rosane Tossatti é marcada por coragem e superação. Desde a infância, dividia seu tempo entre o trabalho na roça e os estudos, sempre ajudando os pais e irmãs. “Com sete anos, já buscava os bois para meu pai trabalhar. Nossa família cultivava uva, milho e trigo, colhendo com foice. Aos 16 anos, já dirigia, pois trabalhava na cidade com montagem de sapatos. Meu pai comprou um caminhão e foi aí que nasceu minha paixão por dirigir”, relembra.

Casou-se aos 20 anos e retornou ao campo ao lado do esposo Ângelo. Sempre determinada, assumiu a condução dos caminhões para transportar a safra da propriedade. “Sempre acreditei na minha capacidade. Meu esposo nunca me impediu de dirigir tratores ou caminhões. Ele colhe e eu dirijo, porque amo estar no volante”, diz Rosane, mãe de Anderson e Jucelaine.



Com simpatia e proatividade, Rosane é uma verdadeira líder no campo. “Meu pai me chamava de ‘piazinho’, porque sempre tive coragem de fazer tudo. Hoje, trabalhamos com grãos e frutas, como a pera. Sou responsável pelo transporte da produção até a cooperativa, uma atividade que me orgulha e me conecta às minhas raízes”, enfatiza.



PAIXÃO PELA LAVOURA

Desde os oito anos, Janice Zortéa descobriu sua vocação: cultivar tomates. Apaixonada pelo que faz, seu entusiasmo é inspirador. “Não consigo imaginar minha vida sem produzir tomates. Ver as plantas crescerem e darem frutos é um processo maravilhoso. Aqui aprendi que o importante é

produzir e depois vemos se tem preço e se vai dar lucro ou empatar. Tenho saudade quando tem que desmanchar a lavoura, mas no outro ano voltamos com ainda mais entusiasmo e vontade de fazer a melhor lavoura”, enfatiza com emoção a produtora.

Mãe do pequeno Francisco, Janice concilia com maestria o trabalho na lavoura com as responsabilidades familiares. “O dia inteiro estou envolvida na produção, venho até a lavoura todos os dias. Aqui, administro a propriedade, cuido da adubação, da pulverização e da colheita. Faço tudo com muito amor e gratidão, pois sei que essa terra nos sustenta e nos proporciona uma vida boa”, afirma.

Com um brilho no olhar, Janice reforça sua paixão pela agricultura: “Não existe estresse na lavoura, apenas desafios a serem superados. Tenho fé, força e muito amor pelo que faço. Acredito que todos podem vencer no campo, basta ter dedicação e acreditar no seu potencial. Sou imensamente feliz por viver essa rotina intensa e gratificante”.

ENSAIO DE COMPETIÇÃO HÍBRIDOS DE MILHO SAFRA 24/25

A Copercampos, por meio da coordenação do Campo Demonstrativo, divulga os resultados do ensaio de competição de híbridos de milho da safra 2024/2025. O objetivo do trabalho foi de avaliar o desempenho dos materiais comerciais e pré-comerciais disponíveis. O ensaio foi conduzido por Fabrício Jardim Hennigen - Gerente de Assistência Técnica, Fernando Sartori Pereira - Eng. Agrônomo, Rafael Júnior Postal - Téc. Agrícola e pelo funcionário do campo Matheus Antônio Weege Campestrini. A análise estatística utilizada foi a ANOVA - Agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.

Dados de fertilidade de solo da área

Parâmetros	[0-20 cm]	[20-40 cm]
Argila %	51	49
Matéria Orgânica %	5,3	3,3
pH (H2O)	5,6	5,3
Fósforo (mg/dm3)	9,6	< 4
Potássio (mg/dm3)	128,7	70
Alumínio (CmolC/dm3)	0,01	0,25
Cálcio (CmolC/dm3)	6,8	3,9
Magnésio (CmolC/dm3)	1,6	1,2
Enxofre (mg/dm3)	9,3	15,4
Boro (mg/dm3)	0,4	0,3

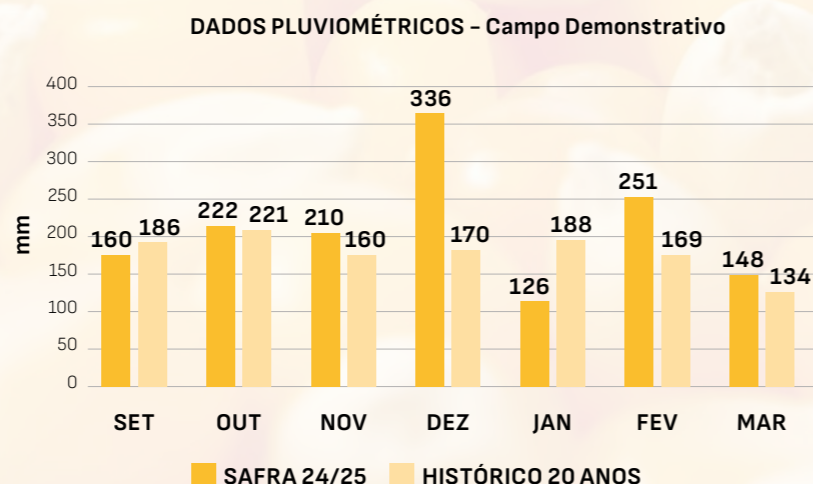


Tabela 01 - Híbridos Hiper-precoces: Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹; sc.ha⁻¹) de 7 híbridos comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Empresa	População (pl.ha ⁻¹)		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento ^{1,2}		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	
H22PG-3028 VIP3	Supra Sementes	80000	77929	230	140	66	1,0	0,0	0,0	22,5	20319,8	a	338,7
P1972 VYHR	Pioneer	80000	77857	230	140	66	1,3	0,0	0,0	21,7	19975,3	a	332,9
DKB 230 PRO3	Dekalb	80000	73571	220	130	65	1,0	0,0	1,0	18,9	19279,5	b	321,3
DKB 235 PRO3	Dekalb	80000	74286	240	150	65	1,0	0,0	0,0	20,4	18644,4	b	310,7
AS 1800 PRO3	Agroeste	75000	72786	230	130	68	1,0	0,0	0,0	21,6	17815,3	c	296,9
SHS 7010 PRO3	Santa Helena	80000	75357	240	150	68	1,0	0,0	0,0	21,4	17489,6	c	291,5
BM 920 PRO3	Biomatrix	80000	76071	220	120	63	1,0	0,0	0,0	21,2	16661,4	d	277,7
Média Geral		79286	75408	230	137	65,9	1,1	0,0	0,1	21,1	18597,9		310,0
C.V.(%)													3,64

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;

2) Rendimento corrigido para 13% de umidade

Tabela 02 - Híbridos Superprecoces: Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹; sc.ha⁻¹) de 26 híbridos comerciais e pré-comerciais, Campos Novos/SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Empresa	População (pl.ha ⁻¹)		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento ^{1,2}		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	
DKB 242 PRO4	Dekalb	80000	79286	210	110	70	1,0	0,0	0,0	14,5	21071,7	a	351,2
AS 1955 PRO4	Agroeste	70000	70500	220	110	71	1,0	0,6	0,0	14,5	20887,8	a	348,1
P 2501	Pioneer	80000	77929	210	130	69	1,1	0,0	0,0	16,6	20114,2	b	335,2
K 7400 VIP3	Supra Sementes	80000	79286	210	120	70	1,0	0,0	0,0	16,8	19795,6	b	329,9
1026D959-48	Brevant	80000	80357	210	120	72	1,0	1,0	0,0	16,7	19484,3	b	324,7
AG 9070 PRO4	Agrocere	70000	70357	230	130	69	1,1	0,0	0,0	17,2	19413,1	b	323,6
AG 9021 PRO3	Agrocere	80000	79286	230	130	69	1,0	1,4	1,0	17,9	19391,7	b	323,2
DKB 260 PRO4	Dekalb	80000	80143	230	120	69	1,1	0,0	0,0	18,6	18873,2	c	314,6
AGN2M30 PRO4	Agromen	80000	76429	215	140	71	1,0	0,5	0,0	18,1	18656,8	c	310,9
SHS 2020 PRO4	Santa Helena	80000	80357	220	130	69	1,0	2,9	0,0	17,8	18397,6	c	306,6
AS 1666 PRO3	Agroeste	70000	69286	210	120	70	1,0	1,0	0,0	15,7	18324,5	c	305,4
AS 1730 PRO4	Agroeste	75000	72857	220	130	69	1,1	1,0	0,0	16,5	18175,0	c	302,9
P 3016 VYHR	Pioneer	75000	74643	220	130	70	1,0	0,0	0,0	16,4	17809,6	c	296,8
BMHL 2201 PRO3	Biomatrix	80000	77357	230	140	70	1,3	2,8	0,0	17,1	17251,6	d	287,5
MG 357 PWU	Morgan	75000	67500	220	150	68	1,0	0,0	1,0	19,3	17033,5	d	283,9
NK 401 VIP3	Sementes NK	80000	80100	210	150	71	1,0	0,0	0,0	19,3	17032,8	d	283,9
FS 395 PWU	Forseed	75000	63929	240	150	68	1,1	0,0	1,0	17,8	16734,8	d	278,9
FS 400 PWU	Forseed	80000	75357	250	160	71	1,9	0,0	0,0	17,5	16409,6	d	273,5
NS 44 VIP3	Nidera	80000	79286	220	140	70	1,0	0,0	0,0	16,9	16184,9	d	269,7
BMHL 2124 BTMAX	Biomatrix	75000	75357	230	140	69	1,0	0,0	0,0	17,3	16016,2	d	266,9
SHS 7939 PRO3	Santa Helena	80000	77857	220	140	71	1,0	0,0	1,0	17,5	15905,2	d	265,1
VELOCITÁ	Sempre	80000	80000	220	140	69	1,1	0,0	0,0	17,4	15787,7	e	263,1
NK 448 TG	Sementes NK	75000	75714	230	140	71	1,0	0,0	0,0	17,3	15725,3	e	262,1
SHS 8525 PRO3	Santa Helena	80000	78214	230	150	71	1,0	1,1	1,3	17,8	15106,2	e	251,8
NK 467 VIP3	Sementes NK	75000	60000	240	160	72	1,1	0,2	0,0	17,8	14669,3	e	244,5
VITTÁ	Sempre	70000	67500	250	160	69	1,1	0,0	1,0	18,4	14551,4	e	242,5
Média Geral			74957	224	136	70	1,0	0,5	0,2	17,2	17646		294,1
C.V.(%)													4,14

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;

2) Rendimento corrigido para 13% de umidade.

Tabela 03 - Híbridos Superprecoces Teto Produtivo: Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹; sc.ha⁻¹) de 21 híbridos comerciais e pré-comerciais, Campos Novos/SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Empresa	População (pl.ha ⁻¹)		Altura (cm)		Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento ^{1,2}		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga					(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	
DKB 242 PRO4	Dekalb	80000	75357	210	120	1,0	0,4	0,0	15,7	21696,3	a	361,6
AS 1955 PRO4	Agroeste	75000	72786	210	120	1,1	0,6	0,0	16,7	20857,3	a	347,6
AG 9021 PRO3	Agrocere	80000	79643	210	110	1,0	1,4	2,0	14,9	19632,7	b	327,2
P 2501	Pioneer	80000	73571	220	140	1,0	0,0	0,0	16,9	19603,9	b	326,7
1026D959-48	Brevant	80000	77143	220	130	1,0	1,0	0,3	17,5	19479,8	b	324,7
K 7400 VIP3	Supra Sementes	80000	78571	210	130	0,9	0,6	0,0	16,7	19238,0	b	320,6
AS 1666 PRO3	Agroeste	75000	73214	210	120	1,0	0,7	0,0	16,8	18756,3	c	312,6
AGN 2M30 PRO4	Agromen	80000	74643	230	130	1,0	0,6	0,0	18,6	18059,1	c	301,0
P 3016 VYHR	Pioneer	80000	76786	220	140	1,0	0,3	0,0	17,9	17924,5	c	298,7
SHS 2020 PRO4	Santa Helena	75000	69286	230	140	1,1	3,5	0,0	17,3	17731,7	c	295,5
MG 357 PWU	Morgan	75000	65714	230	140	1,1	0,0	0,0	17,2	17690,1	c	294,8
NK 401 VIP3	Sementes NK	80000	69286	240	140	1,1	0,0	0,3	17,9	17686,4	c	294,8
DKB 260 PRO4	Dekalb	80000	76786	220	130	1,0	0,0	0,3	16,8	17130,9	d	285,5
NS 44 VIP3	Nidera	80000	75000	220	150	1,0	0,0	0,0	18,9	17037,7	d	284,0
FS 395 PWU	Forseed	75000	60714	215	130	1,1	0,4	0,0	17,1	16502,0	d	275,0
BMHL 2201 PRO3	Biomatrix	80000	75357	230	120	1,0	0,6	0,0	18,9	16320,2	d	272,0
NK 448 TG	Sementes NK	80000	69643	220	160	1,0	0,0	0,3	19,4	15955,6	e	265,9
SHS 7939 PRO3	Santa Helena	80000	71786	220	130	1,0	1,0	1,0	18,6	15423,4	e	257,1
BMHL 2124 BTMAX	Biomatrix	75000	72714	210	140	1,0	0,7	0,3	18,6	15209,6	e	253,5
VELOCITÁ	Sempre	80000	72857	230	150	1,0	0,8	0,3	17,8	15203,5	e	253,4
VITTÁ	Sempre	75000	67143	250	160	1,1	0,0	0	18,175	14672,0	e	244,5
Média Geral		78333	72762	222	135	1,0	0,6	0,2	17,9	17705,3		295,1
C.V.(%)												4,28

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;

2) Rendimento corrigido para 13% de umidade

Tabela 04 – Híbridos Precoces: Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹; sc.ha⁻¹) de 35 híbridos comerciais e pré-comerciais, Campos Novos/SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Empresa	População (pl.ha ⁻¹)		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento ^{1, 2}		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha ⁻¹)		(sc.ha ⁻¹)
P 40537 PWU	Pioneer	80000	78571	270	150	80	1,1	0,0	0,3	23,2	18478,7	a	308,0
DKB 358 PRO4	Dekalb	80000	80286	240	110	73	1,1	0,0	0,5	19,7	17964,6	a	299,4
CB22SR3106 PWU	Forseed	75000	68929	270	130	74	1,1	0,0	1,0	18,7	17934,1	a	298,9
K 4048 VIP 3	Supra Sementes	75000	68571	260	120	72	1,2	0,0	0,0	16,8	17773,2	a	296,2
NK 501 VIP3	Sementes NK	80000	77143	270	140	79	1,1	0,0	0,8	21,1	17525,3	a	292,1
NS 75 VIP3	Nidera	80000	78929	260	120	73	1,1	0,0	0,0	20,1	17425,6	a	290,4
AG 8707 PRO4	Agrocere	75000	70000	260	120	72	1,1	0,5	0,0	17,3	17344,4	a	289,1
K 8575 PRO4	Supra Sementes	75000	68929	270	130	72	1,1	0,2	0,3	18,7	17204,1	a	286,7
AS 1757 PRO4	Agroeste	70000	71429	270	130	73	1,1	0,0	0,0	17,2	17166,2	a	286,1
AGN 2M76 PRO3	Agromen	80000	80286	280	140	72	1,0	0,5	0,8	18,8	16876,7	a	281,3
AS 1988 PRO4	Agroeste	75000	77143	260	120	75	1,0	0,0	0,3	19,6	16790,7	a	279,8
NK 520 VIP3	Sementes NK	70000	70214	260	140	72	1,1	0,0	0,3	21,2	16587,5	a	276,5
B 2801 PWU	Brevant	75000	72143	270	150	74	1,0	0,0	0,3	19,5	16459,7	a	274,3
AG 8701 PRO4	Agrocere	75000	76071	250	130	73	1,1	0,0	0,5	18,0	16428,3	a	273,8
P 3322 PWU	Pioneer	80000	78214	260	130	74	1,0	0,0	0,8	18,6	16391,1	a	273,2
CB22SR3119 PWU	Forseed	75000	61071	260	141	73	1,3	0,0	0,5	17,7	15820,8	b	263,7
FS 521 PWU	Forseed	75000	62857	270	40	73	1,1	0,0	0,3	19,0	15794,6	b	263,2
SHS 2050 PRO4	Santa Helena	80000	75500	280	150	79	1,0	0,0	1,3	20,6	15753,2	b	262,6
AGN 2M40 PRO4	Agromen	80000	75714	270	160	78	1,2	0,0	0,5	21,5	15630,5	b	260,5
BM 888 PRO4	Biomatrix	75000	76071	270	140	75	1,1	0,4	0,3	20,5	15498,7	b	258,3
000-X3018 PWU	Pioneer	80000	73571	270	140	73	1,1	0,0	0,3	17,9	15357,8	b	256,0
NS 71 VIP3	Nidera	80000	72143	270	160	78	1,2	0,7	1,3	20,9	15337,3	b	255,6
AS 1868 PRO4	Agroeste	70000	64643	250	110	73	1,1	0,0	0,5	17,7	15102,1	b	251,7
BM 163 PRO4	Biomatrix	80000	76071	280	150	76	1,0	0,0	0,3	19,5	15093,4	b	251,6
B 2811 PWU	Brevant	75000	75357	270	120	79	1,0	0,0	0,3	20,8	14877,2	b	248,0
MG 616 PWU	Morgan	75000	71429	260	140	72	1,1	2,5	0,0	19,1	14760,6	b	246,0
P 3707 VYH	Pioneer	75000	69643	280	150	75	1,1	0,0	0,0	20,6	14687,5	b	244,8
MG 545 PWU	Morgan	75000	73214	260	150	74	1,0	0,0	0,0	19,0	14627,7	b	243,8
FORT	Sempre	75000	72143	270	150	75	1,1	0,0	0,0	19,7	14258,2	c	237,6
TITÁ	Sempre	70000	71071	280	160	73	1,2	0,0	0,8	21,0	14115,9	c	235,3
BM 812 BTMAX	Biomatrix	75000	73214	250	140	72	1,1	0,0	0,0	20,1	14082,8	c	234,7
HLX 7957 VIP3	Santa Helena	80000	79286	260	150	77	1,2	0,0	0,3	18,1	13854,6	c	230,9
SHS 7030 PRO3	Santa Helena	80000	75071	270	160	73	1,0	0,1	0,8	17,3	13662,2	c	227,7
FS 670 PWU	Forseed	75000	59643	240	140	73	1,2	0,4	0,0	19,7	13294,2	c	221,6
20A38	Sempre	65000	65857	260	140	73	1,2	0,2	1,0	19,9	13032,7	c	217,2
Média Geral		76000	72584	265	136	74	1,1	0,2	0,5	19,2	15799,8		263,3
C.V.(%)									0				6,82

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;

2) Rendimento corrigido para 13% de umidade.

Tabela 06 – Híbridos Média Tecnologia: Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹; sc.ha⁻¹) de 31 híbridos comerciais e pré-comerciais, Campos Novos/SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Empresa	População (pl.ha ⁻¹)		Altura (cm)		Dias para Espigamento	Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento ^{1, 2}		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga						(kg.ha ⁻¹)		(sc.ha ⁻¹)
AG 8707 PRO4	Agrocere	70000	72143	290	170	74	1,0	0,0	0,0	16,4	18436,7	a	307,3
DKB 358 PRO4	Dekalb	75000	75714	270	140	75	1,0	0,2	0,0	18,6	17590,3	a	293,2
AG 8701 PRO4	Agrocere	75000	75000	270	150	75	1,0	0,0	0,0	17,3	16934,8	a	282,2
NK 520 VIP3	Sementes NK	70000	73810	270	150	74	1,1	0,0	0,3	19,4	16572,1	a	276,2
CB22SR3603 PWU	Morgan	75000	77143	270	130	75	1,0	2,2	0,0	18,5	16541,7	a	275,7
B 2811 PWU	Brevant	75000	75714	270	140	81	1,0	1,0	1,0	19,9	16514,2	a	275,2
AS 1868 PRO4	Agroeste	65000	62143	240	130	75	1,1	0,0	0,0	17,1	16374,1	a	272,9
P 3282 VYH	Pioneer	80000	74286	260	130	76	1,0	0,8	0,5	17,2	16202,0	a	270,0
P 3565 PWU	Pioneer	80000	78571	260	140	77	1,0	1,0	0,0	18,1	16193,5	a	269,9
CB22SR3533 PWU	Forseed	75000	64286	250	140	76	1,1	1,4	0,0	17,6	16155,3	a	269,3
NS 71 VIP3	Nidera	70000	72381	280	170	80	1,1	0,0	0,3	20,2	16054,5	a	267,6
AS 1730 PRO4	Agroeste	75000	72857	280	140	70	1,0	0,9	0,5	16,4	16011,3	a	266,9
K 9510 VIP3	Supra Sementes	75000	67143	280	180	76	1,0	0,0	0,5	16,9	15472,5	a	257,9
SHS 7939 PRO3	Santa Helena	80000	76667	270	140	76	1,1	1,8	1,0	18,1	15268,7	b	254,5
P 3322 PWU	Pioneer	75000	78571	260	140	76	1,1	1,0	0,0	17,4	15164,4	b	252,7
AS 1850 PRO4	Agroeste	70000	69286	280	150	75	1,1	0,7	0,0	18,7	15116,4	b	251,9
20A38	Sempre	65000	68571	260	150	75	1,1	0,3	0,0	18,7	14996,5	b	249,9
NS 90 PRO2	Nidera	70000	68214	260	140	77	1,1	0,5	0,5	20,9	14927,9	b	248,8
K 9668 VIP3	Supra Sementes	75000	77857	280	150	75	1,0	0,0	1,0	18,8	14892,6	b	248,2
FS 400 PWU	Forseed	80000	74762	270	140	72	1,1	0,1	0,7	16,5	14889,5	b	248,2
DKB 260 PRO4	Dekalb	75000	72857	260	130	70	1,0	1,0	0,0	15,2	14685,7	b	244,8
BM 812 PRO3	Biomatrix	75000	73333	280	180	74	1,0	0,9	0,0	19,1	14608,7	b	243,5
DEFENDER VIP3	Sementes NK	70000	71071	270	160	75	1,1	0,2	0,3	19,8	14596,3	b	243,3
FEROZ VIP3	Sementes NK	70000	71429	260	160	75	1,1	0,0	0,3	19,1	14567,2	b	242,8
SHS 5570 RR	Santa Helena	80000	76071	270	140	75	1,0	3,0	0,0	18,4	14363,5	c	239,4
20A12	Sempre	70000	71905	280	150	76	1,0	3,1	0,0	20,2	14069,0	c	234,5
MG 593 PWU	Morgan	75000	70000	270	170	76	1,0	0,8	0,3	17,7	13958,7	c	232,6
B 2401 PWU	Brevant	75000	71786	260	150	73	1,1	0,0	0,3	16,3	13802,5	c	230,0
SHS 8525 PRO3	Santa Helena	80000	80000	250	140	72	1,1	1,2	0,3	18,6	13621,2	c	227,0
BM 270 PRO3	Biomatrix	70000	69286	270	140	77	1,1	1,6	0,0	18,5	13062,5	c	217,7
DKB 177 TRE	Dekalb	75000	69524	260	130	77	1,0	1,1	0,0	18,5	12428,5	c	207,1
Média Geral		73871	72657	268	147	75	1,1	0,8	0,2	18,2	15292,7		254,9
C.V.(%)													6,58

1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Scott-Knott 5%;

2) Rendimento corrigido para 13% de umidade.

Tabela 05 – Híbridos Precoces Teto Produtivo – Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹; sc.ha⁻¹) de 22 híbridos comerciais e pré-comerciais, Campos Novos/SC, safra 2024/2025.

Cultivar	Empresa	População (pl.ha ⁻¹)		Altura (cm)		Índice Espiga	Grão Ardido %	Acam/Queb. (%)	Umidade	Rendimento ^{1, 2}		
		Recomendada	Final	Planta	Ins. Espiga					(kg.ha ⁻¹)		(sc.ha ⁻¹)
P 40537 PWU	Pioneer	80000	80786	270	150	1,0	1,1	1,0	23,8	19614,3	a	326,9
DKB 358 PRO4	Dekalb	80000	81500	240	110	1,1	1,1	0,8	19,7	19503,4	a	325,1
K 4048 VIP3	Supra Sementes	80000	78214	260	120	1,1	0,0	0,5	17,3	19161,6	a	319,4
AG 8707 PRO4	Agrocere	80000	80000	250	130	1,1	1,6	0,8	17,0	18729,5	b	312,2
NK 520 VIP3	Sementes NK	80000	80286	270	150	1,1	0,0	1,3	20,8	18563,7	b	309,4
NK 501 VIP3	Sementes NK	75000	75714	270	160	1,1	0,1	0,3	20,4	18279,8	b	304,7
AS 1868 PRO4	Agroeste	75000	73214	250	110	1,1	1,0	0,3	18,6	18201,3	b	303,4
AS 1757 PRO4	Agroeste	75000	76786	270	130	1,1	0,4	1,3	18,0	18182,7	b	303,0
NS 75 VIP 3	Nidera	80000	80857	260	120	1,1	0,0	0,5	18,9	18122,6	b	302,0
B 2801 PWU	Brevant	80000	77857	270	150	1,0	0,1	1,0	20,3	18086,7	b	301,4
K 8575 PRO4	Supra Sementes	80000	75714	270	130	1,1	2,0	0,3	19,0	17578,7	b	293,0
B 2811 PWU	Brevant	75000	76071	270	120	1,0	0,8	0,8	21,2	16552,7	c	275,9
CB22SR3119 PWU	Forseed	75000	74286	270	130	1,2	0,0	0,8	17,3	16486,9	c	274,8
BM 888 PRO4	Biomatrix	75000	77857	270	140	1,1	0,6	1,3	20,0	16462,2	c	274,4
SHS 2050 PRO4	Santa Helena	80000	75714	260	150	1,1	0,0	0,3	19,0	16276,4	c	271,3
P 3322 PWU	Pioneer	80000	78571	260	130	1,0	0,4	1,0	18,9	15914,9	c	265,2
20A38	Sempre	65000	65714	260	140	1,2	0,6	1,5	19,9	15514,7	c	258,6
BM 163 PRO3	Biomatrix	75000										



www.copercampos.com.br



SAFRA DE SOJA COM BOA PRODUTIVIDADE

A safra de soja 2024/2025 na região de atuação da Copercampos deve superar a produção da safra anterior, mantendo-se dentro da média dos últimos anos. Com uma produtividade considerada boa, a colheita tem registrado uma média de 70 sacas por hectare em Campos Novos.

Apesar do resultado positivo, os agricultores enfrentaram desafios ao longo da safra, especialmente com a estiagem no primeiro trimestre do ano, período crucial em que as plantas estavam em fase de floração e enchimento de grãos, fator que impactou a produtividade final de algumas áreas.

O produtor associado Célio Zornitta, que trabalha ao lado dos filhos Renan e Cleverton, avalia a safra como satisfatória. Segundo ele, a média de produção deste ano deverá superar os 70 sacos por hectare, um avanço significativo em relação à safra anterior, que ficou em 52 sacas por hectare devido ao excesso de chuvas e à forte pressão de doenças.

“Está sendo uma boa safra. Já colhemos 50% da área e a média está acima dos 70 sacos. Acredito que teremos uma produção melhor do que no ano passado, mas também vemos que precisamos produzir mais a cada safra, pois os custos continuam aumentando. As lavouras semeadas mais tardiamente apresentam menor produtividade devido à falta de chuvas no período de enchimento de grãos, o que deve resultar em uma quebra de 20% nessas

áreas. Tivemos 30 dias de sol nestas lavouras justamente na fase crítica de enchimento de grãos”, comenta Célio.

Com um olhar para o futuro, o produtor destaca a preocupação com os custos de produção, especialmente os insumos, como fertilizantes. “Para os próximos anos, precisamos aumentar nossa produção e torcer para que o clima colabore. A rentabilidade vem da produção, e por isso é essencial investir no momento certo, comprando insumos estrategicamente. Observamos que os preços dos fertilizantes já apresentam tendência de alta para a próxima safra. Hoje, usamos muita tecnologia na agricultura, com equipamentos de maior precisão, sempre buscando eficiência operacional para reduzir despesas e melhorar os resultados”, afirma.

FAMÍLIA UNIDA NA AGRICULTURA

Um diferencial na propriedade da família Zornitta é a continuidade do trabalho no campo por parte dos filhos. Célio compartilha sua satisfação em ver Renan e Cleverton engajados na atividade e na tomada de decisões. “Eles já fazem todo o trabalho, ajudam a decidir sobre produtos e cultivares que vamos implantar. São o futuro da propriedade, e me sinto feliz e orgulhoso por ter meus filhos ao meu lado na agricultura”, conclui.

CONFIANÇA TÉCNICA

Célio Zornitta destaca ainda a relevância da assistência técnica para o desenvolvimento de uma safra produtiva. “Nós contamos com apoio da Copercampos para produzirmos soja com alta tecnologia. Nossas áreas são para produção de sementes, temos o Agrônomo André Scuzziatto da Silva com conhecimento e temos confiança em suas indicações para podermos produzir. Cada safra é diferente, não temos um ano igual ao outro e precisamos desse apoio técnico para produzirmos com qualidade”.





COM RECORDE DE EXPOSITORES E DE PÚBLICO, SHOW TECNOLÓGICO COPERCAMPOS CONSOLIDA SUA FORÇA

O 29º Show Tecnológico Copercampos, realizado de 25 a 27 de fevereiro de 2025 em Campos Novos/SC, consolidou-se como o maior evento agropecuário de Santa Catarina. A feira reuniu 210 expositores e 20 mil visitantes – números recordes, promovendo a troca de conhecimento, negócios e a apresentação de inovações tecnológicas fundamentais para o futuro do agronegócio.

A edição deste ano destacou soluções voltadas à eficiência agrícola, sustentabilidade, automação e energia renovável. Empresas do setor de insumos, máquinas e ser-

viços apresentaram tecnologias de ponta, reforçando a importância da inovação para a competitividade do setor.

Um dos grandes destaques do evento foi a Vitrine Tecnológica da Copercampos, onde foram demonstradas cultivares altamente produtivas, incluindo lançamentos das principais obtentoras de tecnologia do país. Além disso, a feira contou com pavilhões exclusivos para exposição de bovinos, ovinos, caprinos e suínos, apresentando exemplares de alta genética e inovações na nutrição e manejo animal.



As palestras técnicas foram um dos pontos altos do evento, reunindo especialistas renomados para abordar temas como agricultura de precisão, manejo fitossanitário, biossegurança, previsões climáticas e perspectivas econômicas para 2025.

Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o sucesso do evento reflete o compromisso da cooperativa com a difusão de conhecimento e a valorização do produtor rural. “O Show Tecnológico é um momento de aprendizado, conexões e negócios. Nosso objetivo é levar informações atualizadas e oportunidades para que os agricultores possam evoluir e tornar suas atividades ainda mais produtivas e sustentáveis”, destacou.

Os expositores também celebraram os resultados da feira, destacando o alto nível de interesse dos visitantes nas vitrines vegetais e o fechamento de bons negócios. O evento movimentou R\$ 350 milhões, incluindo vendas de insumos, máquinas, sementes e implementos agrícolas. O resultado é expressivo, porém, os agricultores seguem avaliando planos disponíveis para financiamentos agrícolas. O Show Tecnológico Copercampos contou com o apoio de grandes parceiros que impulsionam o desenvolvimento do agronegócio. Os patrocinadores foram: Intacta i2X, Golden Harvest, BRDE, Banco do Brasil, Sicredi, Syngenta, Sicoob, Agro Dível e BASF. Os apoiadores do evento foram: Sescoop, Senar, Epagri, Prefeitura de Campos Novos e Cidasc.



EVENTO CARBONO NEUTRO

O show de 2025 foi o primeiro evento carbono neutro. Isso significa que todas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) associadas ao evento foram devidamente quantificadas e compensadas por meio da aquisição de créditos de carbono.



Para garantir a certificação como carbono neutro, a Copercampos contou com o suporte de empresas especializadas. Foram avaliadas diversas fontes de emissão, como o deslocamento da equipe organizadora, participantes e expositores, o consumo de energia elétrica e a geração de resíduos durante os três dias do Show Tecnológico.

EDIÇÃO DE 2026

A 30ª edição do Show Tecnológico Copercampos já tem data confirmada! Nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro de 2026, você, produtor rural, está convidado a participar deste grande evento, repleto de conhecimento, inovação e as mais avançadas tecnologias para o agro.

Marque na sua agenda e prepare-se para uma edição histórica, celebrando três décadas de evolução e sucesso do agronegócio. O Show Tecnológico Copercampos 2026 será ainda mais especial.

CONHECIMENTO EM PAUTA

O 29º Show Tecnológico Copercampos, foi palco de debates enriquecedores e palestras que ampliaram horizontes no campo. Com uma programação técnica cuidadosamente estruturada, o evento trouxe ao público conteúdos atualizados e relevantes para produtores rurais, profissionais do setor e estudantes.

A programação de palestras contou com a participação do engenheiro agrônomo Wilson de Souza Júnior, da Cargill Nutrição Animal, apresentou a palestra "Panorama do Mercado Pecuário". O especialista trouxe uma leitura criteriosa do setor, destacando tendências e projeções que auxiliam os produtores na tomada de decisões mais estratégicas.

O economista André Cardoso Barbeiro Matcin, com longa atuação no Itaú, conduziu a palestra "Perspectivas Econômicas para 2025", abordando o cenário econômico nacional e internacional e seus reflexos no agronegócio.

O já tradicional Fórum de Tendências trouxe dois grandes destaques. Marco Antônio dos Santos, engenheiro agrônomo e agrometeorologista da Rural Clima, apresentou as previsões climáticas para a safra 2024/25, oferecendo subsídios importantes para o planejamento agrícola. Na sequência, Leonardo Martini Lima, consultor da StoneX Brasil, analisou os fundamentos do mercado global de soja e milho, destacando as dinâmicas de oferta e demanda que influenciam diretamente o setor produtivo.



Já o professor da UFPR e doutor em Biotecnologia, Luiz Felipe Caron, ministrou a palestra "Biossegurança na suinocultura", reforçando a importância das boas práticas na produção animal e os cuidados necessários para evitar doenças e perdas econômicas.

Encerrando a programação técnica, o Encontro do Núcleo Feminino Copercampos contou com a presença do economista Alexandre Weimer, fundador da HJ Conference. Com a palestra "O simples assusta tanto que não o fazemos", Weimer provocou reflexões sobre como atitudes aparentemente simples podem transformar resultados em marketing, gestão e performance pessoal e profissional.

COPERCAMPOS PREMIA SUINOCULTORES DESTAQUES DE 2024

Durante o 29º Show Tecnológico Copercampos, o setor Agroindustrial premiou os suinocultores que se destacaram em 2024 nos programas Suicampos, Suicooper III e Sítio III. A iniciativa tem como objetivo valorizar os produtores que alcançaram os melhores índices de Conversão Alimentar Ajustada (C.A.A.), média de três lotes do ano, reforçando a eficiência produtiva e a qualidade da suinocultura.

DESTAQUES DO SISTEMA – SUICOOPER III:



MELHOR LOTE:
ALUIR CARAFFA.



1º LUGAR: MOACIR
TITON (POCILGA 2).

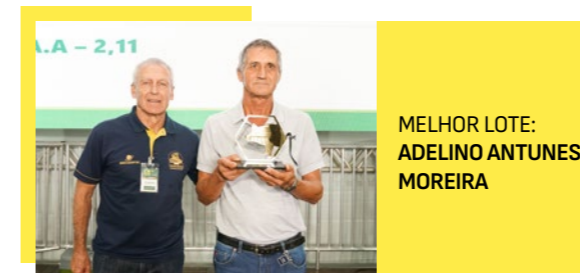


2º LUGAR: MOACIR
TITON (POCILGA 1).



3º LUGAR: JOSUÉ
TESSARI.

MELHORES DO SISTEMA – SUICAMPOS:



MELHOR LOTE:
ADELINO ANTUNES
MOREIRA



1º LUGAR: ADELINO
ANTUNES.



2º LUGAR:
ORLANDO BETTONI.



3º LUGAR: JOSÉ
THIERES ALVES
RIBEIRO.



DESTAQUE DO PROGRAMA SÍTIO III:

No Programa Sítio III, o associado Adelir Antônio Toigo conquistou o 1º lugar na Taxa de Seleção de Animais em 2024, evidenciando seu compromisso com a qualidade e o aprimoramento da produção.



CARINATA: ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL FOI DESTAQUE NO CAMPO

Os visitantes do evento puderam conhecer de perto a cultura da carinata — uma planta de cobertura não comestível que vem se consolidando como alternativa promissora para diversificação das lavouras, proteção do solo e geração de receita extra para os produtores.

A Copercampos apostou na apresentação dessa cultura como forma de incentivar o uso de tecnologias alinhadas à conservação ambiental e à viabilidade econômica

nas propriedades rurais. Com alto potencial para a produção de biocombustíveis, a carinata se destacou entre as opções sustentáveis voltadas à redução das emissões de carbono. Além disso, seu papel na rotação de culturas mostra-se sólida para a melhoria da saúde do solo, contribuindo com o controle natural de pragas e diminuindo a dependência de insumos químicos.

“A introdução da carinata foi pensada para ampliar as possibilidades de cultivo dos nossos associados, principalmente no período de entressafra, entre março e agosto. Queremos mostrar que é possível aliar rentabilidade e responsabilidade ambiental na produção agrícola”, afirmou o Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, durante o evento.

DIVERSIDADE E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS

A Vitrine de Hortaliças foi um dos destaques do 29º Show Tecnológico Copercampos. O espaço atraiu produtores interessados em conhecer de perto uma ampla diversidade de culturas e técnicas de manejo voltadas à horticultura.

No local, foram apresentadas variedades de tomate, pimentão, cenoura, alface, beterraba, repolho, abobrinha, abóboras, couve-flor, melancia, melão, berinjela, pepino e pimentas, reforçando a importância da diversificação na



produção. Um dos grandes atrativos da vitrine foi a introdução de novidades como uma nova variedade de tomate, além do cultivo de alho, couve-flor e brócolis, que despertaram o interesse dos visitantes.

Entre as inovações, destacou-se a produção de melões em sistema vertical, uma alternativa que otimiza o uso do



espaço e melhora a produtividade. A equipe técnica esteve disponível durante o evento para oferecer informações detalhadas sobre o manejo correto de cada cultura, auxiliando os produtores a adotarem técnicas mais eficientes e sustentáveis.

MÁQUINAS, TECNOLOGIA E NEGÓCIOS MOVIMENTARAM O 29º SHOW TECNOLÓGICO

O setor de máquinas e implementos agrícolas foi um dos mais movimentados, atraindo produtores e empresários em busca de tecnologia de ponta para o campo.

Ao longo dos três dias, os visitantes tiveram acesso a lançamentos de tratores, colheitadeiras, pulverizadores e plantadeiras, todos equipados com soluções avançadas para otimizar a produtividade e a eficiência no manejo



agrícola. Além disso, o público conferiu de perto maquinários pesados, como retroescavadeiras, escavadeiras, caminhões e veículos leves, ampliando as possibilidades para diferentes segmentos do setor. Além destes, o Show Tecnológico contou ainda com a participação de empresas voltadas a produção madeireira, demonstrando equipamentos de ponta para a atividade.



As empresas expositoras também aproveitaram a ocasião para oferecer condições especiais de negociação, facilitando a aquisição de novos equipamentos e incentivando a modernização das propriedades rurais.



CARRETA AGRO PELO BRASIL

A Carreta Agro pelo Brasil da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) marcou presença no 29º Show Tecnológico Copercampos. A estrutura itinerante foi projetada para ser multiuso e apresentou as iniciativas do Sistema CNA/Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais, com o objetivo de levar tecnologia, inovação e conhecimento aos produtores rurais.

A Carreta é uma iniciativa do Sistema CNA com foco na promoção de suas ações em eventos do agronegócio por todo o país. Durante o evento, o espaço contou com diversos minicursos e palestras realizadas por técnicos e supervisores da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), além de atividades do Programa de Formação Profissional Rural (FPR).

PECUÁRIA EM DESTAQUE

A pecuária foi um dos grandes atrativos, consolidando-se como um espaço de negócios, troca de conhecimento e apresentação de genética de ponta. Criadores de diversas regiões aproveitaram a oportunidade para conhecer animais de alto padrão genético, trocar experiências com especialistas e avaliar novas possibilidades para aprimorar seus rebanhos.

O evento reuniu mais de 60 bovinos das raças Jersey, Holandês, Simental, Angus, Hereford, Braford, Guzerá e Charolês, destacando o potencial da pecuária de leite e corte. Além dos bovinos, a exposição contou com ovinos das raças Ile de France, Crioula e Santa Inês, bem como caprinos, ampliando as alternativas para criadores interessados na diversificação da produção pecuária.



EPAGRI DESTACOU INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES PARA TODOS OS AGRICULTORES

Pequenos agricultores e grandes empreendedores do setor tiveram a oportunidade de conhecer as mais recentes tecnologias e os avanços da pesquisa agropecuária, fundamentais para o aumento da produtividade e a diversificação das atividades no campo.

Neste cenário, a Epagri marcou presença com um espaço amplo e interativo, onde apresentou o trabalho desenvolvido em prol da inovação e do fortalecimento da agricultura em Santa Catarina. Um dos grandes destaques foi a participação de agroindústrias familiares, que trouxeram ao público uma diversidade de produtos regionais. A iniciativa buscou agregar valor à produção rural e incentivar a sustentabilidade econômica das propriedades.

Na área da pecuária, os visitantes puderam conferir técnicas de conservação de forragens, incluindo fenação e ensilagem, além de orientações sobre a formulação de dietas com o uso ef-



ciente de pastagens. O evento também foi palco para o lançamento de novas variedades de grãos desenvolvidas pela Epagri, criadas para melhorar a adaptação às condições climáticas locais e aumentar a produtividade. Além disso, houve demonstrações voltadas ao cultivo de pequenos frutos e hortaliças, ressaltando alternativas viáveis para a geração de renda no meio rural.

ESG EM FOCO: ESTANDE ESPECIAL DESTACOU INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

Durante o Show Tecnológico 2025, um espaço exclusivo foi dedicado às ações de ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) da Copercampos, evidenciando as práticas sustentáveis implementadas pela cooperativa. No estande, os visitantes puderam conhecer os projetos voltados à preservação ambiental, responsabilidade social e governança corporativa, além de acompanhar as avaliações realizadas em propriedades de associados e unidades da cooperativa.



A iniciativa consolidou a Copercampos como referência em sustentabilidade no setor agrícola, reforçando seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável no agronegócio.



LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SE- MENTES INOVA COM TECNOLOGIA DE RAIOS-X NO SHOW TECNOLÓGICO

O Laboratório de Análise de Sementes teve uma participação de destaque no Show Tecnológico deste ano, apresentando soluções que reforçam a importância da qualidade das sementes para uma produção agrícola de excelência. Em primeira mão, trouxe uma revolução tecnológica, com uma inovação que alia rapidez, segurança e inteligência artificial, garantindo ainda mais precisão e confiabilidade aos processos de análise.

O destaque foi o Agrox, um analisador que utiliza imagem e radiografias com raio-x para a visualização detalhada das estruturas externas e internas das sementes. Esse equipamento segue as normas do Ministério da Agricultura e se diferencia por sua alta velocidade de processamento, imagens rotuladas e capacidade de avaliar grandes quantidades de amostras. Essa nova abordagem permite identificar danos e defeitos que podem comprometer a qualidade das sementes, evitando até mesmo sua inviabilização.

Com uma apresentação de grande importância e altamente informativa, a Gerente do Laboratório de Análise de Sementes, Vanessa Pezzini Scalon reafirmou seu compromisso com a inovação e a qualidade, trazendo tecnologia de ponta para impulsionar a produtividade agrícola. "O uso do raio-X combinado com imagens de alta definição e inteligência artificial representa um avanço significativo, proporcionando uma inspeção detalhada e precisa. Essa evolução fortalece a produção de sementes de alto padrão, consolidando o papel da Copercampos na propagação de conhecimento e no desenvolvimento de soluções inovadoras para o agronegócio", comentou.



LIBERTE-SE COM O HERBICIDA YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



NOVA TECNOLOGIA: indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



ALTA SELETIVIDADE: sem afetar a cultura subsequente.



Acesse e saiba mais
para uma lavoura livre
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato® SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

INVISTA EM ENERGIA SOLAR!

ECONOMIA
PARA O SEU BOLSO,
CONFORTO
NA SUA CASA!



autorizada
ILUMISOL[®]
ENERGIA SOLAR

Leve seu talão de luz na Copercampos Lojas
mais próxima e faça um orçamento!


COPERCAMPOS[®]
Lojas